

## A rádio da sua terra há 45 anos

Hoje, a Rádio Gazeta 107,9 completa 45 anos. Uma história identificada com aquilo que a comunidade quer e de que mais gosta: informação de qualidade, jornalismo que repercute os assuntos de cada dia, esporte e entretenimento, mantendo sempre o compromisso de fazer a diferença na vida dos ouvintes.



## PARABÉNS, RÁDIO GAZETA, PELOS 45 ANOS DE HISTÓRIA E CREDIBILIDADE.

O Miller se orgulha em caminhar ao lado de quem faz parte da vida da nossa comunidade.

**Miller®**  
Supermercados



## História de fortalecimento da comunicação

O jornal **Gazeta do Sul**, bem como o parque gráfico de impressão, já existia há mais de 35 anos quando, ao final da década de 1970, a empresa determinou-se a agregar a seu ambiente de comunicação uma emissora de rádio. O Diário Oficial da União de 16 de março de 1978 confirmava a comunidade santa-cruzense que ela passaria a contar com uma nova emissora. O presidente da República, Ernesto Geisel, assinava a concessão à "Gazeta Comunicações Ltda. para estabelecer uma estação de radiodifusão sonora em onda média de âmbito regional, na cidade de Santa Cruz do Sul".

Em pouco mais de dois anos, a ZYK 340, com 1 kw de potência na frequência 1.360 AM, chegaria aos rádios e marcaria a entrada da **Gazeta Grupo de Comunicações** na radiodifusão. Primeiro em caráter experimental, a partir de fevereiro, e definitivamente em 28 de maio de 1980.

A inauguração contou com a presença do então ministro das Comunicações, coronel Haroldo Corrêa de Mattos, como ficou eterizado em placa de bronze hoje afixada à esquerda de quem sobe as escadas rumo à recepção das rádios, no prédio-sede da **Gazeta**, na Rua Ramiro Barcelos. Num primeiro momento, a emissora tinha seu estúdio localizado na Rua Marechal Floriano, no segundo piso do antigo Bazar Rex. Mas logo ela migrou em definitivo para junto da sede da **Gazeta**, na qual passou a ocupar um estúdio moderno, em prédio novo construído especificamente para tal finalidade. Em 1992, a emissora passou a operar em 1.180 kHz, com 10 kw de potência.

As novas tecnologias, como televisão digital, telefones celulares e internet móvel, ocuparam espaços nas ondas transmitidas pelo ar. Isso prejudicaria a funcionalidade das estações de rádio que operavam em

amplitude modulada (AM). Para que a digitalização de mais serviços fosse possível, o governo federal precisou abrir espaço nas transmissões e determinou, em 2013, que as emissoras AM migrassem para a frequência modulada (FM). Assim, em março de 2019, a **Rádio Gazeta** conclui a importante mudança, ao entrar no ar em 107,9 FM.

São 45 anos junto à comunidade, sempre que possível com jornalismo feito a partir do local dos fatos. A **Rádio Gazeta**, com seus profissionais, acompanhou os momentos mais marcantes e as grandes conquistas comunitárias de Santa Cruz e do Vale do Rio Pardo nos últimos 45 anos. O jornalismo responsável foi a voz durante a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul em 2024. No momento em que as pessoas sequer tinham como manter contato, a instantaneidade do rádio foi a única forma de comunicação da sociedade gaúcha e regional.

O rádio deu espaço ao contraditório e busca propor ações, discussões e reflexões que possam auxiliar no desenvolvimento regional. Ele se faz presente de maneira intensa e efetiva na vida em comunidade, ao unir jornalismo, música e esporte como áreas de forte identidade.

O torcedor entende o compromisso da **Rádio Gazeta**. São anos de construção e consolidação da marca junto ao Avenida e Santa Cruz, de onde os torcedores ouvem as emoções e atualizações há décadas. A presença dos profissionais junto aos jogadores, comis-

são técnica e diretoria, oferece proximidade da audiência com o clube. A voz forte do futebol da **Gazeta** marca presença nos grandes estádios do Brasil, ao acompanhar os jogos de Grêmio e Internacional. Reforça o comprometimento com todas as modalidades ao estar presente nos Jogos Olímpicos e nas pistas de velocidade. É o grito da torcida apaixonada pelo basquete, campeão nacional.



Reprodução/CG

No jornal, o anúncio da inauguração da rádio

Rodrigo Assmann



A comunicação a serviço da comunidade

## RESTAURANTE DO XAMPU

Jantar

*Dia dos Namorados*

Viva intensamente essa data ao lado de quem faz seu coração bater mais forte

MÚSICA AO VIVO COM CLEBER PANKE

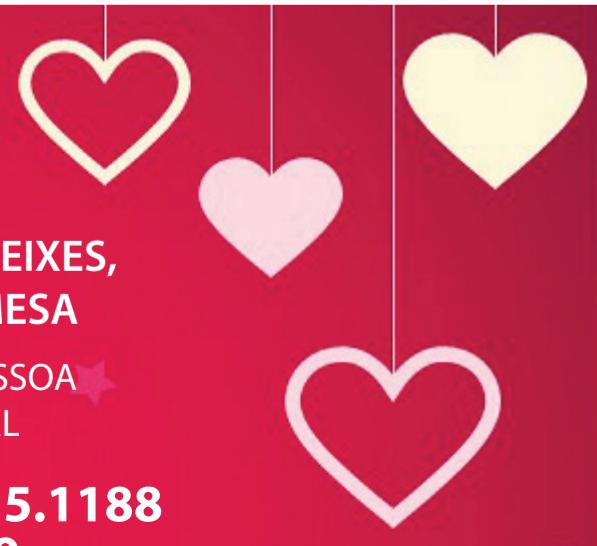
SOMENTE COM RESERVAS INGRESSOS LIMITADOS!

12 de Junho

BUFFET DE PIZZAS E PEIXES,  
SALADAS E SOBREMESA

VALOR: R\$55,00 POR PESSOA  
R\$ 110,00 POR CASAL

51 99714.2030 / 3715.1188  
51 99573.6429



# 28 de maio de 1980: o grande dia

**A**Rádio Gazeta estava no ar e alguém precisava contar a história. Na base das transmissões na sede estava Paulo Beneduzi, comunicador que ainda atua nos microfones da emissora. No aeroporto Luiz Beck da Silva, esperava para receber as autoridades o jovem repórter Flávio Falleiro, contratado pelo jornal **Gazeta do Sul** há apenas três meses, e pela rádio há pouco mais de um mês. "Registraram minha carteira em 1º de abril", diz sorridente, "e a gente conseguiu à época que o ministro das comunicações viesse", lembra.

O chefe da pasta durante o governo de João Figueiredo era o coronel Haroldo Corrêa de Mattos, que viria descerrar a placa comemorativa (afixada até os dias atuais na entrada do prédio da Rádio Gazeta) junto com o fundador da **Gazeta Grupo de Comunicações**, jornalista Francisco José Frantz. Na ocasião estavam presentes o governador do Rio Grande do Sul, Amaral de Souza, o então deputado federal Telmo Kirst, o prefeito de Santa Cruz, Arno Frantz, e Nestor Jost, membro do Conselho Monetário Nacional e do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

O então gerente da emissora, Ernany Aloísio Iser, escalou o repórter para cobrir a chegada do avião a Santa Cruz do Sul, prevista para as 10h30 daquela quarta-feira. "Eu falava direto", em referência ao modo de reportagem, onde o profissional era quem conduzia a transmissão, ao vivo, durante todo o tempo, descrevendo para os ouvintes aquilo que presencia. "Eu fui o repórter. Eu fiz toda a transmissão. Eu comecei no aeroporto e culminou com o almoço, no Clube União. Tinha um posto fixo onde o Paulo Beneduzi ficava dando os textos comerciais, e eu ia fazer as entrevistas", lembra.

A festividade no centro da cidade reuniu mais de 250 pessoas. O gerente da emissora fizera a



Falleiro é o diretor da Rádio Gazeta de Sobradinho e Gazeta da Serra



Placa de inauguração da Rádio Gazeta AM

saudação oficial ao ilustre visitante e à comitiva. Ernany Iser ressaltou os ideais que norteariam a nova rádio. "Será o Sr. Francisco Frantz, decano dos jornalistas desta terra, nosso exemplo pessoal, e sua maneira de trabalhar o norte de nossas atividades", frisou.

Falleiro lembra que ao final daquele dia, a equipe se divertiu com a história que acabara de presenciar.

## "Um marco na história da Gazeta"

Fotos: Rodrigo Assmann



Presidente do Conselho de Administração da Gazeta, André Luís Jungblut celebra trajetória da 107,9

A implantação da **Rádio Gazeta AM 1.360**, atual **Rádio Gazeta FM 107,9**, em 1980, foi um passo decisivo para a plena consolidação da marca e do modelo de comunicação social proposto à **Gazeta** para a realidade regional e estadual. Conforme Oliveira, a emissora tem evidenciado seu comprometimento com a comunicação séria e confiável em todos os momentos, e mais quando a população regional carece de noticiário rápido e atualizado, como foi na recente pandemia, bem como nas enchentes de abril e maio de 2024.

Jungblut acompanhou de perto as tratativas que, na época, resultaram na conquista da outorga para que a rádio pudesse operar. Ali, a emissora passou a se aliar ao jornal **Gazeta do Sul**, o primeiro veículo com a marca da **Gazeta**, e que fora fundado em 26 de janeiro de 1945. Através dos microfones da emissora, a maneira de comunicar ganhou o formato instantâneo, e desde os primórdios com uma característica de muita interação, o que se reforça em 1990, com a conquista de 10 KW de potência na frequência AM 1:180.

O presidente do Conselho de Administração faz questão de salientar a competência e a eficiência dos gestores que, ao longo dessas quatro décadas e meia, elevaram a 107,9 a um grau de qualidade digna de reconhecimento em todo o Estado. A partir da primeira emissora, a empresa posteriormente agregou outras quatro rádios, que hoje formam o *pool*.



Presidente executivo da Gazeta, Sydney de Oliveira



## Parabéns, Gazeta 107.9 FM!

Uma história feita de informação, música, entretenimento e, acima de tudo, compromisso com a comunidade.



# As vozes que marcaram a história da rádio

Muitas foram as vozes que ecoaram nos microfones da Rádio Gazeta ao longo dos seus 45 anos de atuação. Muitos foram os nomes que literalmente fizeram parte da vida dos ouvintes, não só de Santa Cruz do Sul, mas de toda a região de abrangência da emissora. Como forma de enaltecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por tantos locutores e locutoras, quatro histórias serão contadas neste suplemento especial. Confira, abaixo, um resumo dessas trajetórias.

## Carlos Renato Thiel

O santa-cruzense Carlos Renato Thiel, hoje com 61 anos, chegou na **Rádio Gazeta** em meados de 1985, por convite de Ernany Aloísio Iser e Norberto Frantz, à época gerentes administrativo e comercial, respectivamente, do grupo. Com experiência em outra emissora, começou atuando como integrante da parte técnica da emissora, na função de operador de gravações, e depois foi abrindo espaços para o microfone. Cerca de um ano depois, já era integrante da equipe de esportes e fazia a locução como plantão esportivo.

Não demoraria muito e começaria a apresentar dois programas de grande repercussão na rádio: o Brasil Sertão, primeiro programa a rodar música sertaneja na região, e o Show da Tarde, em substituição a Énio Giovanello, que precisou se ausentar por causa de um problema de saúde. Foram, conforme conta, dois desafios marcantes.

"O Brasil Sertão era de segunda a sexta, no final da tarde, no horário do chimarrão, quando o pessoal estava chegando. Fiz durante muito tempo esse programa, era campeão de vendas e de audiência; a gente conseguiu introduzir a música sertaneja e, ao mesmo tempo, abrimos porta para alguns talentos locais", lembra. Observa que o programa também lhe oportunizou contato com grandes nomes da música sertaneja da época, como Zé Renato Ribeiro. Conseguimos uma grande audiência e por vários momentos estivemos em primeiro lugar, disparados", conta.



Fotos: Expedito Engling

e eu peguei do zero. Precisei fazer um Show da Tarde diferenciado. Então, sempre pegava o 'lado B da notícia' e tinha um repórter de unidade móvel muito bom, que era o Zé Renato Ribeiro. Conseguimos uma grande audiência e por vários momentos estivemos em primeiro lugar, disparados", conta.

À frente dos microfones até 2018, procurou deixar uma mensagem positiva, de otimismo, informativa e com familiaridade. "Isso nós aprendemos no rádio. É o locutor amigo, que entra literalmente na tua casa, virtualmente toma um chimarrão com o ouvinte, toma um café, bate um papo, pergunta como é que está. E a gente conseguiu isso", garante.

Além dos dois programas, Carlos Renato fez todos os horários da rádio ao vivo, quando precisava cobrir férias ou a ausência de algum colega, e foi repórter policial da rádio por cinco anos. "Acompanhei o primeiro sequestro oficial de Santa Cruz do Sul como repórter policial."

## Saudade e legado

Carlos Renato Thiel, hoje assessor parlamentar na Câmara de Vereadores, diz sentir saudade da convivência com os colegas. Embora ainda participe como convidado do programa Espaço Aberto, no quadro Lendas do Rádio, nas sextas-feiras à noite, entre 23h30 e 1 hora da manhã, conduzido por Paulo Beneduzi, diz que voltaria aos microfones diariamente se houvesse oportunidade. Ele define a **Rádio Gazeta** como fonte importante de notícia, informação e forte entretenimento. "Na minha vida, representa boas lembranças e eu continuo um forte ouvinte da rádio também. Meu maior orgulho é ter deixado a paixão pelo rádio como legado para meu filho mais novo, o Willian Thiel, que integra a **Rádio Gazeta FM 107.9**."

## Norberto Frantz

Norberto Frantz, que completa 70 anos amanhã, um dia depois do aniversário da **Rádio Gazeta**, dedicou 34 à emissora. Foi em 8 de agosto de 1980 que ele ingressou no quadro de funcionários, iniciando suas atividades como locutor e vendedor. Em seguida, assumiria também a gerência comercial e, por fim, a gerência da rádio. Natural de Santa Cruz, sua primeira experiência nos microfones foi em meados de 1972, na Rádio Rio Pardo.

Aposentado desde 2014, continua participando semanalmente da programação como convidado do programa Sala do Cafetinho. Ao longo de mais de três décadas nos microfones, acumulou experiência de narrador, repórter, de coberturas de bailes e de apresentador. Frantz foi quem anunciou o time do Pitt/Corinthians vencedor do Campeonato Brasileiro de Basquete, em 1994. Foi sua cobertura mais emocionante. O time, à época comandado por Ary Vidal, venceu o Franca no ginásio Tesourinha, em Porto Alegre.

"Fica até difícil de falar porque eu sempre me emociono. Foi uma coisa monumental, indescritível. Narramos ao vivo aquele jogo, ponto a ponto. Lembro que eu levava sempre uma toalha de rosto bordô nas transmissões do basquete daquele ano. E aquela toalha ficou completamente molhada de tanto que eu chorei naquele dia, depois da conquista do título", recorda.

Frantz lembra de outras expressivas audiências da **Rádio Gazeta**, como a cobertura das eleições, quando a contagem era voto a voto, em cédulas de papel. "A gente podia considerar que 99% dos rádios ligados eram na **Rádio Gazeta** [na época 1180 AM], na apuração das eleições. Essa mesma audiência tam-



bém era registrada na cobertura do basquete", salienta, considerando que foram coberturas brilhantes.

Mas nem tudo se resumiu a narração e esporte. Dos vários programas que ele conduziu, lembra que um dos mais marcantes foi "Os Atuais em Destaque", que rodava exclusivamente músicas da banda Os Atuais. "Era todas as tardes. Foi uma coisa impressionante. Foi um programa em que as pessoas escreviam bilhetinhos ou cartas para a rádio e para o comunicador."

Para ele, a rádio, em si, representa possibilidade de conhecimento, experiência, convivência, amizades, resolução de problemas, criação e promoções. Nesse sentido, lembra como exemplo uma promoção em que uma moto foi sorteada para quem escrevesse a melhor frase sobre ecologia. "Lançamos 100 mil cupons e recebemos 80 mil de volta. Nós atrasamos a data de divulgação em dois meses porque foi muita participação."

## Detalhista por vocação

Ouvinte de rádio desde os 7 anos, Norberto passou toda a infância e adolescência tendo isso como forte influência. "Quando criança, a gente fazia jogo de futebol em um campinho próximo da minha casa. Eu jogava o primeiro tempo e narrava o segundo. Pegava um sabugo de milho, amarrava um barbante na ponta e fazia de conta que era um cabo de microfone."

Essa vocação fez com que ele sempre fosse muito dedicado. "Sempre contei tudo com muito detalhe. Procurava fazer com que as pessoas entendessem a minha mensagem", afirma. Por fim, ressalta que conseguiu criar sua família com a **Gazeta**. "Costumo brincar dizendo que fiz de tudo um pouco, e que da **Gazeta** só não fui o dono".

**PARABÉNS**  
**GAZETA FM 107,9**

**pelos 45 anos de relevantes serviços**  
**prestados à comunidade regional.**



**Colégio**  
**Mauá**  
Santa Cruz do Sul

**155**  
ANOS

**Rosemar Santos**

Rosemar Santos, 69 anos, atuou na **Rádio Gazeta** até janeiro deste ano. Vindo de Rio Pardo, chegou à emissora em 1990. Começou a lidar com os microfones de 1976 em diante, na Rádio Rio Pardo. A vida profissional em comunicação, em Santa Cruz do Sul, teve início em emissora concorrente, onde permaneceu por uma década, entre 1980 e 1990. Na **Gazeta**, sua voz começou a ecoar em um programa à tarde, que reunia música, horóscopo e entretenimento.

Ele conta que o programa se chamava, inicialmente, de Show da Tarde. "Foi uma 'briga' para arrumar um nome. Aí eu sugeri colocar 'programa Rosemar Santos' e ficou. Depois, outros locutores de outras áreas começaram a fazer o mesmo e a gente mudou o cenário, criamos uma nova roupagem e conseguimos uma característica mais personalizada", lembrou. Com o passar do tempo, aliando música e notícia, após adaptações, Rosemar também começou a apresentar a Rádio News, como entrevistador e repórter. Depois, o programa mudou para Radar.

Rosemar conduziu ainda outros programas, como o Estúdio Interativo. No decorrer dos anos, procurou deixar mensagens de positividade. "A mensagem que eu deixei é de que a gente pode fazer tudo bem feito para melhorar um pouquinho onde a gente está. Sempre tratei todo mundo bem, de uma forma simples, tanto no ar como fora do ar, procurando sempre ser a mesma pessoa. E isso acaba trazendo uma identificação com os ouvintes."

Os desafios foram constantes. "É um pouco difícil, às vezes, manter essa positividade na rádio, porque os acon-

tecimentos acabam atropelando. Às vezes tu está fazendo um programa com viés de energia boa, aí dá um acidente com morte e tu tem que parar para relatar. Mas nunca esquecendo que é possível relatar, por exemplo, que aquele trecho precisa de sinalização, que o motorista precisa usar cinto e estar na velocidade permitida. Enfim, sempre dando um toque de que, apesar da catástrofe e do acidente, dá para ter positividade."

Dentre os fatos marcantes, Rosemar lembra de uma ocasião em que estava no ar quando chegou a notícia de que um navio havia se chocado contra o pilar da ponte sobre o Rio Jacuí, entre Rio Pardo e Pantano Grande, e que a ponte havia caído. "Como sou natural de lá, me preocupei bastante porque fiquei pensando nas complicações que traria para quem é da região, os problemas de deslocamento, a demora na reconstrução, a ligação para transportar os produtos, enfim", disse. O outro foi sobre o reconhecimento de uma santa-cruzense encontrada morta.

"Uma moça foi sequestrada e morta em Candelária. A gente estava com as equipes, tentando informar. Como eu tinha uma relação boa com o delegado, recebemos a informação de que ela havia sido encontrada. A polícia isolou o local e não entrava nenhum repórter. Eu liguei para o delegado justamente na hora em que ele estava chegando na cena, com o telefone no ouvido, e perguntei se era mesmo a moça sequestrada. E ele disse, no ar: 'É mesmo o corpo dela', e nisso ele ficou em silêncio e eu não tinha o que falar. Aí precisei dar uma respirada e seguir. Foi marcante, porque o sequestro chocou toda a cidade."

**Rosângela Dorfey**

Rosângela Dorfey, 64 anos, foi uma das primeiras vozes femininas da **Rádio Gazeta**. Em rápida passagem pela emissora – permaneceu de 1986 até o final de 1987 –, atuou fortemente no radiojornalismo e deixou sua marca, até hoje lembrada por ouvintes e ex-colegas. No período em que esteve à frente dos microfones da **Gazeta**, conduziu o Jornal da Manhã, caracterizado por entrevistas, e o Jornal do Meio-Dia. Também produziu, a partir do que era veiculado nos dois programas, matérias para o jornal impresso.

Convidada pelo então deputado federal Ivo Mainardi, migrou para a assessoria política, setor no qual construiu uma carreira sólida ao longo dos anos. Na Gazeta, deixou como marcas a informação correta, isenta e o vínculo de confiança com seus ouvintes.

"Sempre procurei ter conhecimento do assunto e me preparar para as entrevistas para fazer um trabalho de qualidade", afirma. Rosângela observa que "comunicar sem que as pessoas visualizem o que está sendo dito é muito difícil". "É uma mágica ter esse dom, ser reconhecido sem que as pessoas possam te ver; apenas te ouvir."

Ela ressalta que todo mundo tem uma história com o rádio todos os dias. "Fiquei fora mais de 20 anos e ainda hoje algumas pessoas lembram da minha voz e do meu



Cláudia Priebe

nome. Tem muitos jovens que me contam que seus pais me ouviam e isso é gratificante", conta. De modo geral, Rosângela avalia ter conseguido fazer uma assessoria plural, mantendo sua marca pessoal em tudo o que realizou.



Expedito Engling

**O vínculo com as pessoas**

Também foi marcante para Rosemar o contato com as pessoas. "Tem muitas pessoas que moram sozinhas e acabam estabelecendo um vínculo com a gente. De certo modo, estamos todos os dias na casa das pessoas. Recebi várias ligações de ouvintes que só queriam conversar. Só de ouvir, muitas vezes acabamos ajudando." Embora tenha se desligado da rádio no início deste ano, ele segue se dedicando ao seu próprio estúdio de gravações. Seu projeto mais recente é a gravação de músicas autorais e arranjos musicais e a audiodescrição de livros.

**Muitos prêmios para você!**

Para marcar os 45 anos da **Rádio Gazeta**, a emissora desencadeia a sua tradicional campanha de aniversário Multiprêmios. Em sintonia com empresas da região, que são parceiras da rádio de longa data, prêmios serão sorteados durante 45 dias entre os ouvintes e o público em geral.

Entre os prêmios, um kit solar no valor de R\$ 15 mil, instalado; um ar condicionado de 12 mil BTUs, um conjunto de balcão de banheiro completo, kits de relógio, porta-joias e semijoias, luminárias, calças, camisas, canecas da Gazeta e muito mais.

Para participar, basta acessar o QR Code disponível nas redes sociais da rádio, na recepção da **Gazeta** e nas empresas parceiras da promoção e preencher o formulário. O primeiro sorteio ocorrerá hoje, seguido de diversos outros sorteios durante o dia, e segue diariamente até o dia 5 de julho.



Rua João B. de Menezes 23 3711-3810

*Parabéns, Rádio Gazeta!*

Há 45 anos levando informação com responsabilidade, credibilidade e compromisso com a verdade.



# Presente: a rádio da sua terra

estar próximo das pessoas sempre foi uma marca da Rádio Gazeta e continuará nos anos seguintes. Atualmente são 25 programas apresentados por 22 comunicadores, distribuídos desde a madrugada até o fim da noite. A equipe de esportes soma ainda mais vozes e comunicadores competentes, atualizados e engajados com informação para o torcedor, através das jornadas esportivas de futebol, basquete ou futsal.



Zenon Rosa, de segunda a sexta-feira no comando do Painel Gazeta

O passo inicial do dia para acordar Santa Cruz é dado por Zenon Rosa, que apresenta o Painel Gazeta, até as 7 horas. Depois os principais fatos do dia na política, segurança, esporte e região começam a ser detalhados pelo gerente-executivo de rádios da **Gazeta**, Leandro Siqueira, no Café com Notícias. Uma das novidades da programação da FM 107,9 é o Estúdio Interativo, em novo horário e com novos apresentadores. O supervisor de jornalismo da **Rádio Gazeta**, Lucas Malheiros, a editora-executiva do **Portal Gaz**, Carina Weber, e o editor de política e economia do jornal **Gazeta do Sul**, Márcio Souza, levam a força da Redação Integrada para os microfones, com entrevistas e temas relevantes. A tradicional Sala do Cafetinho, com Rodrigo Vianna, ganhou novo horário, das 11 horas ao meio-dia, sem perder a intensidade dos grandes debates polêmicos que são característica do programa, com participação da audiência.



John K. Machado comanda o Jornal do Meio-dia, e Mateus Machado traz informações do esporte

O tradicional Jornal do Meio-dia ganhou recentemente um novo apresentador: John Kaercher Machado. O experiente repórter apresenta os principais fatos do dia com a equipe de jornalismo da emissora. O esporte ganhou mais espaço e dinâmica no programa com a participação do comunicador e narrador Mateus Machado e a equipe de esportes, com repórteres ao vivo e os comentaristas da casa. As tardes da rádio iniciam-se com a jornalista Paula Appolinario e convidadas no Chá da Uma.

Os principais temas do universo feminino estão em pauta no programa das 13 horas às 14 horas.

Logo após, o radialista Rogério Rockenbach apresenta o Rede Social, com música, variedades, entrevistas e a participação do ouvinte e dos bairros através do quadro "Alô Comunidade", apresentado por Willian Thiel. A tarde se completa com o Deixa que eu Chuto, tradicional programa de debate esportivo das 17 horas, que é sucesso no Vale do Rio Pardo.



Marcio Souza, Lucas Malheiros e Carina Weber dividem a bancada no Estúdio Interativo

No fim do expediente, os carros e estabelecimentos comerciais estão conectados com a equipe de jornalismo através do Redação Interativa, apresentado por Lucas Malheiros, ao vivo da Redação Integrada da **Rádio Gazeta**, **Portal Gaz** e **Gazeta do Sul**, às 18 horas. Além dos principais fatos do dia, o programa conta com o comentário de Marcio Souza, com opinião e as novidades da política nacional, estadual e regional.

A **Abifumo** deseja à **Rádio Gazeta** a continuidade desta trajetória de sucesso e serviços à comunidade!





Diariamente, Rogério Rockenbach comanda o programa *Rede Social*



Rodrigo Vianna conta com a grande participação dos ouvintes nos programas *Sala do Cafezinho* e *Deixa Que eu Chuto*

As noites da **Gazeta** são a companhia perfeita para quem gosta de boa música, esporte e informação. Giovane Silveira apresenta há três décadas o *Disk Toca*, sempre às 20 horas, seguido pelo *Revista da Noite*. O programa reúne convidados, música e informação, apresentado por Ike Kühn. O apresentador é um dos que estavam na emissora no dia 28 de maio de 1980, e acompanharam o nascimento e os primeiros passos da rádio. A noite encerra-se com a boa companhia de Paulo Beneduzi no *Espaço Aberto*, que apresenta aos sábados um dos grandes sucessos de audiência, o *Sábado Alegre*.

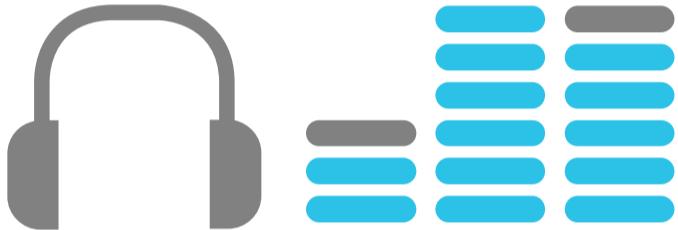


Paula Appolinario assumiu recentemente a apresentação do *Chá da Uma*

Nos fins de semana, a **Rádio Gazeta** mantém a variedade e compromisso com os ouvintes. Aos sábados, programas como o *Diálogo Espírita*, apresentado por Antonio Pereira dos Santos na faixa das 6 horas, e *Rádio Saúde*, apresentado por André Guedes às 8 horas, oferecem conforto, bem-estar e uma palavra amiga. A grade conta ainda com o *Café de Sábado*, apresentado por Expedito Engling e Lucas Malheiros.

O início da tarde de sábado é de história com o *Folclore e Tradição*, apresentado por Eliceu Werner Scherer e Maria Luiza Schuster. Além disso, a programação tem o comunicador Giovane Weber, que apresenta o *Bandafest* e, aos domingos, o *Clube das Bandas*. A música do Rio Grande do Sul também tem seu espaço com o tradicional *Alma Gaúcha*, com Antonio Pereira dos Santos e seu filho Antoní Pereira, além da novidade Lucas Fischer e o *Bem Guapo* aos sábados.

O esporte da **Rádio Gazeta** tem uma abertura especial antes das jornadas com o *Papo de Bola*, comandado por Pedro Cardozo e a equipe esportiva. Nas segundas, às 20 horas, o Professor Olímpico Eleno Hausmann debate as mais diversas modalidades no *Grande Resenha*.



Aos sábados, o comentarista André Guedes também apresenta o *Rádio Saúde*

# 45 ANOS DE **RÁDIO GAZETA:**

*compromisso com informação de qualidade e com a comunidade!*

O **Sindicontábil Vale do Rio Pardo** parabeniza essa trajetória de excelência e deseja que continue fortalecendo a conexão com seu público, inspirando e informando por muitos anos.

**SINDICONTÁBIL**  
VALE DO RIO PARDO

NASCIMENTO

# Convergência: o rádio em harmonia com a TV

**A**scensão da internet e a convergência dos meios colocaram o rádio em um novo patamar nos últimos anos. O uso de telas (como celulares ou aparelhos de televisão) levou a adaptações no comportamento do consumidor. Estar atento às mudanças tecnológicas é uma das marcas da emissora, em seus 45 anos. Estúdios modernos, programação de acordo com seu tempo e comunicadores comprometidos com o desenvolvimento fazem parte desse processo.

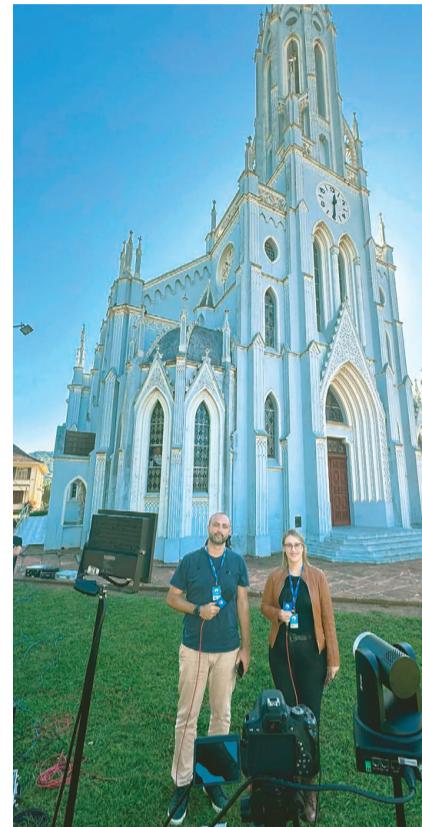
Para além do espaço físico composto por uma grande mesa e microfones estratégicamente posicionados, as câmeras de vídeo passaram a ser parte desse ambiente. Mais ainda, reforçam o conteúdo local, integram a comunidade e mantêm laços mais próximos com a região, especialmente quando os repórteres saem do estúdio para se colocar no local dos fatos.

Assim como tem feito a **Gazeta**, o doutor em Comunicação e Informação e professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Uni-

versidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Luiz Artur Ferrareto, reforça que o jornalismo e o entretenimento são o futuro. "Uma rádio que faz isso conhece a cidade. Ela tem potencial para, acrescentando a imagem, virar um híbrido de rádio e TV, via internet; ser assistido no YouTube, ser assistido num aplicativo, na televisão das pessoas e ser a emissora – aí não importa como é que as pessoas vão chamar, se é rádio, se é televisão – ser a emissora da cidade, ser o canal da cidade", afirma.

Nos últimos anos a **Rádio Gazeta** tem migrado para o ambiente digital, sem esquecer da qualidade transmitida no FM. Sustentar essa posição de destaque no interior é um dos objetivos do gerente-executivo de Rádios da **Gazeta Grupo de Comunicações**, Leandro Siqueira. "Buscar sempre ser referência, para a comunidade e para o meio, em pessoas e atuação. Nosso propósito é o desenvolvimento das pessoas e da comunidade onde atuamos, sempre com olhar local. E nosso local é a região."

Fotos: Edmundo Carvalho



Programa Estúdio Interativo em Sinimbu



Programa Estúdio Interativo relembra um ano da enchente



Repórter Adriano Júnior em Sinimbu

Assim como a **Rádio Gazeta**, o  
**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do  
Fumo e Alimentação** está **sempre junto de você!**



CRM 42.387

## **Nova especialidade médica!**

**A dra. Ivana Fuhrmann,  
atende como Pneumologista.**

**Agende sua consulta.**



**Novo horário  
de atendimento:**

**Segunda à sexta-feira  
das 7h30min ao Meio-dia e  
das 13 horas às 18 horas.**

A **Rádio Gazeta** comemora **45 anos** e nós, do **STIFA**, somos testemunho  
desta emissora que é a **Rádio da Nossa Terra. Parabéns, Rádio Gazeta.**

O **Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Fumo e Alimentação** conta com você!



**STIFA**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS DO FUMO E ALIMENTAÇÃO  
DE SANTA CRUZ DO SUL E REGIÃO

NASCIMENTO